



**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

2º Quadrimestre

**Carolina Miranda Tetzner Pelusse
Assistente Social
CRESS 45067**



**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

1. IDENTIFICAÇÃO

Associação de Assistência Social e Proteção à Comunidade de Iracemápolis - AAPCI

Rua Pedro Ometto, 622 - Jardim Carolina Ometto Pavan / Iracemápolis – SP.

Fone (19) 3456-4833

E-mail: aapciiracemapolis@yahoo.com.br

Home Page: www.aapci.com.br

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

SERVIÇO DE ATENDIMENTO EM GRUPOS: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS AAPCI

O Grupo Vivências possui o objetivo de complementar o trabalho com a família e a comunidade na proteção e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos será ofertado para famílias e indivíduos, que se encontra em situação de vulnerabilidade pessoal e social, compreendendo inicialmente, a faixa etária de 30 a 59 anos, podendo ser ampliada para outras faixas etárias, de acordo com a demanda. Para o desenvolvimento das atividades do serviço de convivência e Fortalecimento de vínculos, a metodologia seguirá as diretrizes da Resolução CNAS 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. As atividades do serviço serão de caráter continuado, permanente, planejado e gratuito (Resolução CNAS nº 14, de 15 de maio de 2014).

A Proposta é incentivar o desenvolvimento da autonomia, desenvolvendo a busca de melhoria para sua própria qualidade de vida, aprender a tomar decisões afetivas saudáveis e reconhecer-se como sujeito ativo, participante e transformador dentro de seu grupo social. O grupo irá proporcionar recursos para o melhor relacionamento familiar e comunitário. Através dele pretendemos aprofundar questões da relação familiar, valores éticos, qualidade de vida, ampliação do universo informacional, artístico, cultural, desenvolvimento de potencialidades, formação cidadã, etc., num espaço precioso de debates, reflexões, diálogo e troca de experiências propiciando vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social.

2.1. Público Alvo: adultos de 30 a 59 anos e famílias.

2.2. Total de atendidos no quadrimestre: 233

Rua Pedro Ometto, 622 – Jardim Carolina Ometto Pavan – Iracemápolis - SP

CEP 13495-000 – CNPJ 07.621.974/0001-31

E-mail: aapciiracemapolis@yahoo.com.br

Home Page: www.aapci.org.br

Telefone: (19) 3456-4833



**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

2.3. Atividades Desenvolvidas:

Descrição	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
“Minha situação no Grupo”	10	Foi trabalhado no grupo a autoreflexão e fortalecimento da autoestima, em seguida solicitamos uma autoanálise individual de seus sentimentos, possibilitando um espaço de críticas construtivas se si próprio, bem como ao trabalho que vem sendo realizado ao longo do ano, que proporciona crescimento individual e coletivo, possibilitando uma maior habilidade na comunicação.
Transformação – “Pipoque-se”	13	Foi oferecida uma porção de pipoca para cada integrante do grupo, para que cada uma observasse as formas de cada pipoca bem como o que vem antes da pipoca, um simples milho. Essa vivência possibilitou ampliação de consciência e desenvolvimento pessoal e a necessidade de transformação diária, focando na autodescoberta e no potencial emocional de cada participante.
“Caixa Surpresa”	08	Foi trabalhado autoestima, autoconfiança e valorização pessoal, através da dinâmica -Caixa Surpresa. O principal objetivo da dinâmica é mostrar como somos inseguros diante de situações que representam perigo ou vergonha e que devemos aprender que podemos superar todos os desafios que são colocados à nossa frente. Desafios podem representar boas surpresas e não necessariamente más notícias. Além disso, permitiu que as participantes refletissem sobre si mesmas, induzindo ao autoconhecimento, ferramenta essencial para qualquer pessoa.
“A importância do erro no aprendizado humano”	11	Através da roda de conversa foi feito a leitura da crônica “Erros” de Mário Sergio Cortella, que possibilitou excelente discussão no grupo sobre expressão da raiva e suas formas, aceitação das



**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

		emoções negativas e como o medo de errar está relacionado ao medo de receber críticas, fazendo com que as integrantes do grupo reflitam que o ERRO faz parte da natureza humana e trás consigo o crescimento e desenvolvimento pessoal.
“Mágoas” / Café Comunitário	16	Leitura da crônica “Mágoa” do filósofo Mário Sergio Cortella, tratou muito sobre o perdão e o auto perdão, bom nível de discussão sobre a importância de aprender a lidar com emoções limitantes, com o medo, mágoa e a ansiedade. Encontro proporcionou vivenciar conflitos internos, buscando estabelecer a harmonia e motivação para o recomeço. Buscando ainda mais interação e fortalecimento no grupo, encerramos com um café comunitário entre as participantes.
“Oficina de relaxamento e técnica de respiração”	16	Foi trabalhado no grupo através da roda de conversa, a autoreflexão sobre respiração e importância dos movimentos para o bom funcionamento de órgãos, corpo e mente, possibilitando uma conscientização corporal que está totalmente conectada ao bom funcionamento fisiológico proporcionando efeitos positivos no corpo através da respiração da fisiologia cardíaca e emocional.
“Autoresponsabilidade- Você é mesmo a média de 5 pessoas que mais convive?”.	16	Foi solicitado ao grupo que pensasse e listasse cinco pessoas mais presentes na vida cotidiana e suas características. Com isso foi possível refletir sobre os relacionamentos e a nossa auto-responsabilidade sobre o que acontece na vida, seja positivo ou negativo, somos seres influenciáveis, de uma forma ou de outra as influências estão presentes. No entanto é preciso ter o autoconhecimento e autocontrole para obter as decisões mais sensatas e caminhos a serem traçados ao longo de nossa vida.
“Alongamento e	10	Foi trabalhada através de uma oficina de alongamentos a flexibilidade, correção de



**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

Massoterapia”		postura, reestruturação do equilíbrio físico e mental, proporcionando a autoestima, autoconfiança e valorização pessoal. Promoveu ainda um alongamento consciente e técnicas de massagem terapêutica, que fez com que cada uma das participantes realizasse umas nas outras, tendo uma maior interação para o bem estar físico e emocional do grupo.
“Café Junino”	13	Iniciamos o encontro com a leitura da crônica “O que a memória ama fica eterno”- Adélia Prado realizamos uma breve reflexão sobre o texto, de modo que todas falassem sobre algo que vinha na memória. Encerramos com o nosso café da tarde, que cada participante contribui com algo, visando promover o fortalecimento do convívio grupal, incentivando a socialização e maior interação grupal, sendo um espaço de vivência e fortalecimentos de vínculos comunitários.
Memória e Emoção	12	Através de Roda de conversa foi realizada a leitura da crônica – “O que a memória ama fica eterno”, foi um momento em que as usuárias puderam falar sobre suas recordações e trocar experiências afetivas, possibilitando uma troca e uma compreensão do crescimento individual e coletivo, a partir das lembranças e memórias passadas, sendo de grande importância, pois nossas relações afetivas que estão em nossas recordações estão muito ligadas a nossa personalidade hoje.
Memória e Emoção II	16	Grupo solicitou a continuidade do tema anterior, pois houve um grande benefício com o resgate das memórias afetivas individuais e coletivas compartilhadas. O tema possibilitou maior empatia, afeto e compreensão, promovendo ganhos no processo de desenvolvimento do grupo e também de autoconhecimento.
Vínculos afetivos	12	Leitura do texto- Nossa vida é..., com sugestão de uma participante do grupo,



**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

interpessoais		teve como objetivo compreender como cada integrante do grupo estabelece seus vínculos interpessoais afetivos. Possibilitou conhecer as relações estabelecidas de cada participante e das pessoas mais próximas que lhe são significativamente importantes, sendo possível enxergar a importância da afetividade no desenvolvimento pessoal e humano.
Vencendo os desafios	15	Através da roda de conversas, foi lido o texto – “Suportei ontem, Posso suportar hoje”, após leitura discussão sobre obstáculos e desafios da vida, momento em que as participantes trocaram experiências e se fortaleceram diante das situações vividas. Foi finalizado com o café da tarde, organizado pelo grupo, promovendo maior integração entre as participantes, estimulando as mesmas perceberem o quanto são importantes na organização do encontro.
Minha Vida em gráficos I	13	A produção de gráficos sobre a vida pode expressar vivências fundamentais para a avaliação pessoal.
Oficina de Massagem Facial	14	Apresentar técnicas de relaxamento facial para manutenção e alívio de tensões e estresse.
Minha Vida em gráficos II	12	Continuação da discussão sobre o gráfico de cada participante.
O que você quer ser quando envelhecer?	15	Roda de conversa. Possibilita ao grupo apresentar seus receios frente à saúde, família, desafios sociais e emocionais sobre essa fase do desenvolvimento humano.
Texto: “Mito da Fênix” Resiliência e Confraternização	11	Roda de conversa. Reflexão sobre competências emocionais e físicas para lidar melhor com situações da vida.

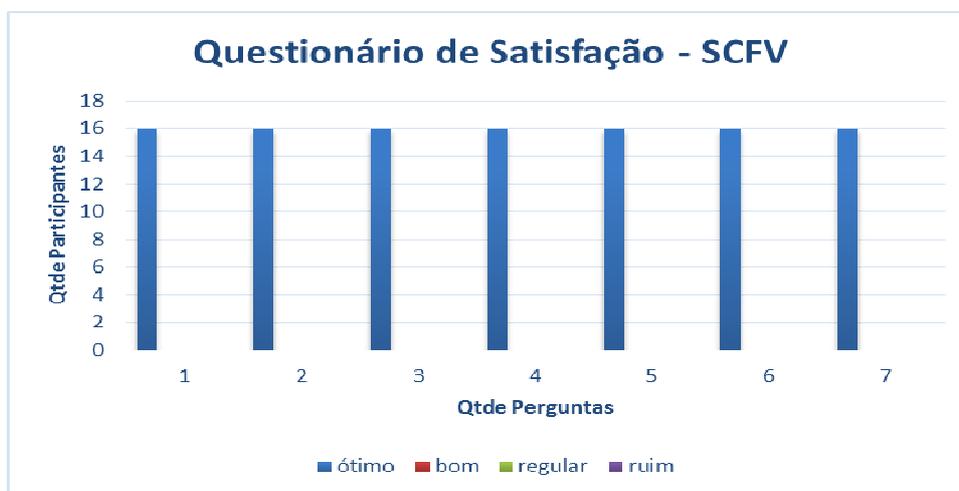


**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

2.4. Metas:

Itens de Avaliação	Metas alcançadas pelo serviço		Periodicidade (2019)
	Meios de Verificação		
	Quantitativos	Qualitativos	
Atendimentos a adultos de 30 a 59 anos.	Realizada 18 oficinas de acordo com o cronograma e interesse dos usuários. Total de inscrições: 20 adultos de 30 a 59 anos Atendimento total do quadrimestre: 233	Instrumentais para mensurar: - Melhora da capacidade de superação e resiliência; - Desenvolvimento do protagonismo social; - Melhora na qualidade de vida física e emocional - Melhora na convivência familiar e comunitária; - Melhora dos vínculos familiares; - Redução da situação de vulnerabilidade social	Maio a Agosto 2º Quadrimestre

2.4.1. Questionário de satisfação:



2.5. Metodologia

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos contribui para:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Garantir formas de acesso aos direitos sociais.
- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas



**AAPCI -
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO À COMUNIDADE
DE IRACEMÁPOLIS**

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;

Portanto, a abordagem com o usuário deve ter como base uma filosofia centrada na pessoa, que assenta na convicção de que há potencial de desenvolvimento e autonomia em todos os indivíduos.

O grupo tem a participação da psicóloga, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, e outros profissionais dependendo da demanda.

As oficinas acontecem semanalmente com carga horária de 1h.

Os usuários foram atendidos pela assistente social de segunda-feira das 8h às 12h, quarta-feira das 8h às 12h e quinta-feira das 13h às 17h.

2.6. Recursos Humanos envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Fonte Pagadora	Regime Trabalhista
01	Superior Completo Serviço Social	Assistente Social	Entidade Executora – AAPCI	CLT
02	Superior Completo Serviço Social	Assistente Social	Entidade Executora - AAPCI	Prestadora de serviço
03	Superior Completo Psicologia	Psicóloga	Entidade Executora - AAPCI	Prestadora de serviço
04	Nível Médio	Faxineira	Entidade Executora - AAPCI	CLT

Nº.	Nome	Função / Oficina	Regime Trabalhista
01	Samanta Fernandes	Massagem Terapêutica	Voluntária
02	Hilda Terezinha Passos	Técnicas de respiração	Voluntária
03	Viviane Ruthes	Estética / Massagem Facial	Voluntária

Iracemápolis/SP, 12 de setembro de 2019.

Valdemir Massola
Presidente da AAPCI

Carolina Miranda Tetzner Pelusse
Assistente Social
CRESS 45067